

PATRIMÔNIO E A EDUCAÇÃO: A CONCEPÇÃO DE PATRIMÔNIO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

Uhelinton Fonseca Viana

LSC.

7. Cultura, Linguagens e Arte

Este trabalho tem como interesse trazer o tema pesquisado em uma dissertação de mestrado, que tem como objetivo discutir a complexidade da concepção de patrimônio, principalmente em suas relações com a educação e o processo de ensino-aprendizagem na escola. Neste sentido, a pesquisa tem como abordagem a discussão sobre o conceito de patrimônio, trazendo contribuições para a ampliação deste conceito no processo de ensino aprendizagem. As contribuições conceituais são tanto do campo da museologia, quanto do campo da própria educação. As contribuições teóricas de Jeudy e Vygotsky colaboram respectivamente, em explicitar a ampliação da concepção de patrimônio, bem como a relevância de se pensar a cultura dos contextos culturais como elemento importante para processo de ensino-aprendizagem. A concepção trazida por Jeudy coopera com uma idéia de patrimônio voltada para as memórias coletivas, bem como a explicitação da sua concepção de monumento e memória, onde a relação do coletivo com suas memórias e formas de significar são fundamentais na constituição do patrimônio. Vygotsky contribui pelo viés da cultura e da linguagem, onde a compreensão da cultura é tomada de forma ampla e como um elemento produzido nos contextos culturais nas relações entre sujeitos. A relevâncias dos contextos culturais na cultura é um ponto importante nas contribuições de Vygotsky para este trabalho. A tese de Vygotsky sobre o desenvolvimento dos conceitos pela relação entre conceitos cotidianos e conceitos científicos é uma contribuição do mesmo autor, pela qual os contextos culturais são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem. Estas perspectivas foram fundamentais não somente para se explicitar a relevância da cultura, do patrimônio e dos contextos culturais para a educação, mas colaboraram para perceber que a cultura e o patrimônio são complexos no social. Para pesquisar as concepções de

patrimônio que estão presentes no contexto escolar, utilizou-se a análise de documentos norteadores do planejamento escolar, bem como documentos específicos da escola, além da realização de um grupo focal junto a professores do primeiro ciclo do Ensino Fundamental de uma escola de Duque de Caxias. O grupo focal trouxe temas como atividade cultural na escola, patrimônio considerados relevantes para os professores e a significação da palavra patrimônio, estes temas tinham o interesse de trazer as relações entre patrimônio e processo de ensino-aprendizagem. A concepção de patrimônio nos documentos se mostrou superficial, possibilitando um aumento desta superficialidade nos documentos produzidos pela escola. Esta questão se mostrou mais explícita no grupo focal, onde a idéia de cultura e de patrimônio acompanhava um sentido mais tradicional e restrito quando relacionado ao processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, pesquisa pôde constatar concepções de cultura e patrimônio, onde a idéia de cultura se orienta, de maneira geral, ao seu sentido mais tradicional, e que trabalhar com patrimônio nesta escola remete a aulas extraclasse e a passeios com objetivo de adquirir cultura e a educar o aluno, valorizando principalmente os monumentos históricos, artísticos e pontos turísticos do Rio de Janeiro. O diálogo realizado por este trabalho entre a discussão de Jeudy e Vygotsky sobre patrimônio e cultura e as questões trazida pela análise dos documentos e dos relatos dos professores da escola de Duque de Caxias, podem contribuir para a ampliação de seu potencial junto aos processos de ensino-aprendizagem.

Palavra-chave: Patrimônio, cultura e processo de ensino-aprendizagem.